



**CASA DO PESSOAL
DA
FACULDADE DE MEDICINA DE LISBOA**

Lisboa, 19 de Novembro de 2018

Caros sócios,

A Direcção da CPMUL propõe um passeio aos Passadiços do Paiva, em Arouca, para festejar o nosso 25º aniversário. O referido passeio terá lugar no fim de semana de 27 e 28 de Abril de 2019. O programa segue em anexo e chamamos a atenção para o seguinte: os passadiços do Paiva são percorridos a pé, por mais de 8Km, pelo que os participantes deverão ter condições físicas para os percorrer. Deverá o sócio levar calçado e roupa confortável para a caminhada, chapéu, protetor solar e garrafa de água. Para os sócios o fim de semana será gratuito e os adultos acompanhantes terão uma redução de 20% sobre o preço cobrado pela agência, ou seja, pagam o valor de 115€. As crianças até aos 11 anos pagam 33€ e dos 12 aos 14 anos pagam 52€ e ficarão em cama extra num quarto duplo.

A inscrição deverá ser realizada para o endereço de e-mail casadepessoal@medicina.ulisboa.pt até 15 de fevereiro de 2019.

A Direcção,

Ana Murteira

Ana Murteira

Maria Correia

Maria Correia

Maria Margarida Roberto

Maria Margarida Roberto



PASSADIÇOS DO RIO PAIVA E AROUCA GEOPARK



PASSADIÇOS DO RIO PAIVA E AROUCA GEOPARK

27 E 28 ABRIL

- 1º DIA : - Saída pelas 08H00 pela auto-estrada A1. Paragem numa estação de serviço. Continuação da viagem até Arouca. Almoço no hotel S. Pedro. Depois do Almoço iremos visitar a Serra da Freita e a Casa da das Pedras Parideiras Com guia local. Visita à Casa do Pão-de-Ló de Arouca com prova de Doçaria regional. Regresso ao hotel. Jantar e alojamento.
- 2º DIA : - Pequeno almoço no hotel. Saída para os passadiços do Rio Paiva com guia Local. Depois da visita regresso ao hotel. Almoço no hotel. Depois do Almoço regresso a Lisboa com paragem numa estação de serviço.

Arouca é o município do ano pelo sucesso do seu geoparque

Poder local
Cristiana Faria Moreira

Município foi distinguido ontem à tarde em Guimarães, onde decorreu a entrega dos prémios de 2018

O concelho de Arouca, com o seu geoparque, é o vencedor nacional do prémio Município do Ano Portugal 2018, que reconhece as boas práticas do poder local. O Geoparque de Arouca integra desde 2009 a Rede Europeia de Geoparques que, sob a tutela da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, reúne os territórios classificados como património geológico da humanidade.

O Geoparque de Arouca foi inaugurado a 5 de Dezembro de 2007 e estende-se por uma área de 327 quilómetros quadrados da serra da Freita, abrangendo 41 geo-sítios, isto é, “sítios com interesse geológico”. É hoje famoso pelos oito quilómetros de passadiços que serpenteiam as margens do rio Paiva e que já foram inclusive premiados, em 2016, nos World Travel Awards, considerados os “Óscares do turismo” a nível mundial.

A entrega dos prémios Município do Ano Portugal 2018 decorreu ontem no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães – município galardoado do ano passado –, tendo sido distinguidos nove concelhos nas categorias regionais. O galardão maior foi arrecadado por Arouca, além ter vencido na região da Área Metropolitana do Porto.

O prémio é atribuído desde 2014 pela Universidade do Minho, através da plataforma UM – Cidades e visa distinguir os municípios, cujas boas práticas de projectos lançados nos seus territórios tenham neles impacto. E promovam o crescimento, a inclusão e a sustentabilidade nas suas cidades. É também uma oportunidade de dar a conhecer as diferentes realidades dos territórios de baixa densidade.

Os projectos foram avaliados tendo em conta diversos factores, como o impacto que têm no território e na economia e qual o seu custo-benefício, se são inovadores e origi-

nais, que resultados têm alcançado, qual o potencial de reprodução do projecto.

Desde a sua criação, este galardão distinguiu municípios de diferentes zonas do país. Em 2014, foi Lisboa a premiada com o projecto *Há Vida na Mouraria*. No ano seguinte foi Vila do Bispo pelo Festival de Observação de Aves & Actividades de Natureza. Em 2016, foi o Fundão, com o projecto *Academia de Código* (que promove cursos intensivos para ensinar as pessoas a programar).

No ano passado, o projecto *Payas-You-Throw*, em que cidadãos e empresários da zona histórica só pagam o lixo que produzem no centro histórico da cidade, valeu a Guimarães a distinção como município do ano.

Depois de 56 candidaturas, o júri nomeou 35 projectos para nove categorias e para o grande prémio final que, este ano, fica em Arouca.

No Norte, entre os municípios

O prémio é atribuído desde 2014 pela Universidade do Minho, através da plataforma UM – Cidades e visa distinguir boas práticas dos municípios

com menos de 20 mil habitantes, foi premiada a iniciativa *Sexta 13 – Noite das Bruxas*, de Montalegre. No grupo dos que têm mais de 20 mil habitantes foi Braga a distinguida com o sistema de *Inteligência Urbana na Mobilidade Escola – School Bus*.

Na região centro, foram distinguidos os municípios de Idanha-a-Nova (*Recomeçar em Idanha*) e Mealhada (Catrapim – Festival de Artes para Crianças).

O sistema intermodal de transportes que integra bicicletas, estacionamento, autocarros e comboios em Cascais – MobiCascais – foi o vencedor da Área Metropolitana de Lisboa.

No Alentejo foi distinguido o município de Sines, pelo Festival Músicas do Mundo de Sines, que chegou às duas décadas este ano. No Algarve, foi Loulé com o projecto *Territórios. Memórias. Identidades*. Nas regiões autónomas, foi premiada Vila Praia da Vitória pelo eco-restauro da Zona Húmida Costeira.

Os outros municípios finalistas eram Avis, Coruche, Santarém, Sines, Albufeira, Alcoutim, Loulé, Cascais, Lisboa, Mafra, Sesimbra, Espinho, Gondomar, Vila Nova de Gaia, Águeda, Mealhada, Oliveira do Hospital, Seia, Figueira de Castelo Rodrigo, Idanha-a-Nova, Lousã, Sátão, Braga, Ponte de Lima, Viana do Castelo, Vila Real, Alfândega da Fé, Armamar, Montalegre, Valpaços, Horta, Madalena do Pico, Ribeira Grande e Praia da Vitória.

cristiana.moreira@publico.pt



O Geoparque de Arouca abrange 327 quilómetros quadrados